



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

JOSINEIDE ALMEIDA DA COSTA

**AS NOVAS TECNOLOGIAS E SUA INFLUÊNCIA
NA PRÁTICA DOCENTE**

**JOÃO PESSOA – PB
2014**

JOSINEIDE ALMEIDA DA COSTA

**AS NOVAS TECNOLOGIAS E SUA INFLUÊNCIA
NA PRÁTICA DOCENTE**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização **Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares**, da Universidade Estadual da Paraíba, conveniada com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Prof. Dr. Rosemary Evaristo Barbosa

JOÃO PESSOA– PB
2014

C837n Costa, Josineide Almeida da
As novas tecnologias e sua influência na prática docente
[manuscrito] : / Josineide Almeida da Costa. - 2013.
33 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação:
Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual
da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à
Distância, 2013.

"Orientação: Profa. Dr^aRosemary Evaristo Barbosa,
Departamento de Coordenação de Relações Internacionais".

1. Pratica docente 2. Ensino-aprendizagem 3. Tecnologia
educação. I. Título.

21. ed. CDD 371.3

JOSINEIDE ALMEIDA DA COSTA

**AS NOVAS TECNOLOGIAS E SUA INFLUÊNCIA
NA PRÁTICA DOCENTE**

Monografia apresentada à banca avaliadora do Curso de Especialização **Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares** da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento da exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em 30 / 08 /2014.

Rosemary Evaristo Barbosa

Prof. Dr. Rosemary Evaristo Barbosa
(Orientadora)

Jailto L. Filho

Prof. Ms. Jailto L. Filho
(Examinador)

Mônica de Lourdes Neves Santana

Profª Dr. Mônica de Lourdes Neves Santana
(Examinadora)

Dedico ao meu esposo e filhos pela compreensão durante
minha ausência.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus.

Àqueles que acreditaram no meu esforço e que contribuíram dando-me a sua compreensão mediante a minha ausência, aos meus familiares, marido e filhos.

Meu sincero agradecimento a todos que compõem as equipes de trabalho da UEPB que, direta e indiretamente, contribuíram para essa concretização.

Sou grata aos meus mestres pelo esforço de me fazer entender a importância do resultado do meu trabalho. Em especial, a professora Rosemary Evaristo por ter me orientado, o que me possibilitou concluir este trabalho.

Aos colegas de classe, que, juntos, conseguimos a conclusão de mais uma etapa de nossas vidas.

RESUMO

O presente trabalho desenvolveu estudo sobre “**As novas tecnologias e sua influência na prática docente**”, com o objetivo de investigar sobre a contribuição das novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem. Foi realizada uma pesquisa empírica, aplicando-se um questionário contendo questões objetivas e subjetivas, a uma demanda de dez professores de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, localizada na cidade de Santa Rita. A partir dos dados coletados e organizados em quadros, constatamos que a mediação tecnológica desafia os educadores a se apropriarem das linguagens e das técnicas de produções midiáticas com a intencionalidade de produzir sentido/significados na interatividade com os educandos. Os resultados obtidos apontaram que ocorre a contribuição das novas tecnologias na realização de um trabalho docente, no sentido de tornar as aulas mais interessantes e motivando a participação do alunado – o que promove mais qualidade ao processo de ensino-aprendizagem. Por causa do contexto atual, os docentes têm se adequadado ao ciberespaço, buscando mais conhecimentos para que suas práticas se concretizem no uso das novas tecnologias. No entanto, os dados também apontam para o problema da pouca e precária estrutura das escolas públicas, que ainda não estão preparadas para a inclusão digital e os docentes têm buscado, mesmo assim, usar as NTICs que disponibilizam em suas aulas.

Palavras-chave: Prática docente. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The present work study on "The new technologies and their influence on teaching practice", aiming to investigate the contribution of new technologies to the process of teaching and learning. An empirical research was carried out, applying a questionnaire containing objective and subjective questions, a demand of ten teachers from a State School of Elementary and Secondary Education, located in Santa Rita. From the data collected and organized in tables, we find that technological mediation challenges educators to take ownership of the language and techniques of media productions with the intent of producing meaning / meanings in interaction with the students. The results showed that the contribution of new technologies in the realization of a teacher's work occurs, in order to make lessons more interesting and motivating the participation of the student body - which promotes the quality of the teaching-learning process. Because of the current context, teachers have been appropriate to cyberspace, seeking more knowledge so that their practices are realized in the use of new technologies. However, the data also point to the problem of low and precarious structure of public schools, which are still not prepared for digital inclusion and teachers have sought nonetheless use NTICs that provide in their classes.

Keywords: Teaching practice. Teaching and learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 AS NOVAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO E SUA RELAÇÃO COMA EDUCAÇÃO E O ENSINO	10
2.1 Revisitando alguns conceitos	10
2.2 As novas tecnologias de informação e comunicação	11
2.3 As NTICs e sua influência no processo de ensino-aprendizagem	13
3 TRILHANDO O PERCURSO DA PESQUISA	17.
3.1 Caracterização da pesquisa	17
3.2 Descrição do campo empírico	17
3.3 Seleção dos sujeitos participantes da pesquisa	17
3.4 Instrumento de coleta de dados	17
3.5. Análise e resultado dos dados	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE	30

INTRODUÇÃO

São muitos os desafios que atualmente rondam os bancos escolares com a chegada da internet e das diversas mídias educacionais. Por esta razão, é de suma importância que professores busquem formas de apropriar-se delas como subsídios para sua prática pedagógica. Impossível é negar estas mudanças e ficar alheio a tudo que vem acontecendo. Grande parte de nossos alunos nasceram nesta “era virtual” e trazem consigo informações, experiências e muita criatividade aliada à curiosidade.

O compromisso com a educação e a preocupação com o futuro de crianças e jovens leva os professores a uma preocupação com o novo, com a formação de valores e a busca pela melhor forma de contextualizar, consistentemente, as práticas pedagógicas com as novas tecnologias. A partir desta apropriação cada professor adapta suas necessidades e realidades escolares, produzindo uma maneira própria de utilização, sempre em sintonia com o projeto político pedagógico de sua escola.

Partindo-se destas considerações, escolhemos como tema desta pesquisa: **As novas tecnologias e sua influência na prática docente**. Tal estudo se justifica pelos avanços tecnológicos que têm exigido da sociedade o desafio da mudança de hábito e práticas sociais. A inserção das tecnologias digitais na educação tem gerado um novo modelo de aprendizado. A dinâmica pedagógica e a evolução digital favorecem na relação entre o conhecimento, a comunicação e a informação. A investigação se preocupa, portanto, em mostrar a contribuição dessas novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem.

Para compreender melhor esta realidade, delimitamos a questão norteadora desta pesquisa: **Como as novas tecnologias têm contribuído para a realização do trabalho docente?**

A fim de responder esta pergunta, nosso objetivo geral: Investigar como as NTICs têm favorecido o professor no processo ensino aprendizagem, através das seguintes ações: revisar a literatura sobre as novas tecnologias da comunicação e informação e sua relação com a educação e o ensino; refletir sobre a influência das NTICs no processo de ensino-aprendizagem; e analisar o discurso docente a respeito do uso das NTICs na escola.

Adotou-se como critério metodológico a pesquisa qualitativa, de abordagem exploratória e empírica, desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlos Chagas, cujos professores do turno matutino do Ensino Médio responderam

questionários aplicados para obtenção de dados, que, depois de coletados e analisados, trouxeram respostas para o problema da pesquisa.

Também foi feita a revisão da literatura, a fim de subsidiar teoricamente a pesquisadora, assim como as análises apresentadas, partindo-se de referências de Bonilla (2000), Ferreira (2001), Gadotti (2000), Souza (2011), Zanela (2007).

A pesquisa está estruturada em capítulos relacionados à tecnologia, a educação e à prática docente. O tema abordado possibilitou reflexões a partir das ideias dos autores estudados, que escreveram sobre as NTICS na educação. A segunda parte abordou sobre a influência das NTICS no processo ensino aprendizagem, cuja relação entre a educação e as NTICS tem sido um desafio para o educador, pois requer do professor uma postura diferenciada da sala de aula tradicional. Coletaram-se, ainda, informações através de questionários para esclarecer o uso das NTICS na prática docente nessa nova sociedade digital.

Essa pesquisa contribui para o conhecimento dos profissionais de ensino, já que o espaço digital/virtual tem gerado novos comportamentos de aprendizagem, racionalidades e apreensão de conhecimentos, obrigando-nos a não mais ignorar a presença das NTICS. Desse modo, as considerações aqui apresentadas reforçam o uso da tecnologia a favor da educação, para que se promovam mudanças, em um ambiente de interação que proporcione ao aluno a autonomia para refinar suas ideias na construção do conhecimento.

2. AS NOVAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO E SUA RELAÇÃO COMA EDUCAÇÃO E O ENSINO

2.1 Revisitando alguns conceitos

Após séculos e séculos, desde que as formas de escrita começaram a surgir por volta de 3.000 a.C., na Mesopotâmia com a utilização de fonemas e ideogramas, a história da escrita vem registrando, ao longo do tempo, a relação que a humanidade estabeleceu com os diferentes e variados símbolos, utilizados como meio de comunicação, por meio do uso de técnica e tecnologia.

Segundo Amora (1999, p.711), a tecnologia é um “conjunto de princípios científicos que se aplicam aos diversos ramos de atividade”.

Já Arnaud afirma que a tecnologia consiste em um processo criativo, por meio do qual “o ser humano utiliza-se de recursos materiais e imateriais, ou os cria a partir do que está disponível na natureza e no seu contexto vivencial, a fim de encontrar respostas para os problemas de seu contexto, superando-os.” (2005, p. 15)

Complementando estes conceitos, Nunes (2009, p.15) declara que a tecnologia:

tem seu traço marcado pela filosofia grega, onde (sic) a técnica, ou seja, *teckné*, traduz a idéia de arte, ofício. Sendo assim, a técnica significa a arte de fazer algo, ou ainda, um conjunto de procedimentos que permite o desempenho de métodos, práticas e ações objetivando alcançar determinadas intenções e não meros produtos impactantes que não fazem parte da cultura e da sociedade. Desta maneira, a tecnologia tem um aparato histórico próprio do ser humano, que por meio da técnica gera o conhecimento, a interpretação, a aplicação e capacidade para lançar, apurar e produzir instrumentos, ferramentas e equipamentos capazes de gerar modificações e novidades para o homem e para a sociedade como um todo.

Com base nas citações, ao criar e utilizar técnicas em prol do desenvolvimento de tecnologias, o ser humano passou, ao longo da história da humanidade, a ser agente transformador da sua realidade, modificando também a si mesmo e as relações estabelecidas com mundo e com o outro. Assim, vai criando e descobrindo meios de retomar e resignificar

conhecimentos existentes, a fim de ampliá-los, aumentando também a sua divulgação e acesso.

Com a evolução da humanidade, surgiram diversas técnicas e tecnologias que foram agregadas à comunicação, favorecendo a interação, o dinamismo e a circulação de informações na sociedade. Surgiram as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e, a partir delas, as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs), atreladas à era digital.

Com a evolução e expansão das TICs, as gerações nascidas a partir da década de 80, geração do “novo milênio” (termo usado na educação com aprendizes), também chamada de “nativo digital”, referindo-se àqueles que nasceram e cresceram com tecnologias (vídeo-game, internet, telefone celular, mp3, ipod etc.), adotam de modo intenso a tecnologia em sua vida diária. Essas gerações se concretizam, principalmente, por não necessitar de papel nas tarefas com o computador.

Segundo Prensky¹ (2001), o conceito de nativos digitais chegou-nos através do famoso artigo “Digital Natives”. Afirma ainda o autor que “os nossos alunos mudaram de forma radical. Os estudantes de hoje não são pessoas para as quais foi desenhado o nosso sistema de ensino atual” (2001, p.).

As gerações mais antigas, denominadas de “imigrantes digitais”, são aqueles que não cresceram nem nasceram na época digital, participam nas redes digitais, porém de modo limitado, diferente do nativo digital que desenvolve e treina novo modo de aprender, desenvolvendo habilidades desconhecidas ou ignoradas pelos professores.

2.2 As novas tecnologias de informação e comunicação

Nos anos 80 crescia, no mercado, o emprego de novos instrumentos como o fax, o computador e videotexto, como meios de comunicações indispensáveis para a indústria e o comércio. Assim se estabelecia a era da informação com um novo formato de receber e transmitir informação.

O que marcou os anos 90 foi a popularização dos microcomputadores, da multimídia, do CD-ROM e pelo uso da fibra óptica e dos satélites de comunicação; ia crescendo também

¹ Escritor e designer de videogames.

os sistemas de celulares e da maior e fantástica rede de informação criada no mundo, a internet, que possui atualmente o maior e mais avançado banco de dados com informações de todas as áreas e segmentos de instituições como universidades, museus, bibliotecas, etc.

Silva (2000, p.122) ressalta que:

as tecnologias de comunicação nasceram bidirecionais, mas acabaram perdendo esta qualidade por imposição não simplesmente de sua produção em escala industrial, mas por força do próprio peso funcionalista e da apropriação industrial como propaganda comercial e política. Por exemplo: o telégrafo sem fio de Marconi era bidirecional (...) o cinematógrafo dos irmãos Lumière era câmera e projetor num só equipamento; o fonógrafo de Edson ao mesmo tempo gravava e reproduzia sons. Aliás, o rádio era bidirecional, quando utilizado com fins militares ou para a navegação.

No entanto, essas tecnologias de comunicação não ofereciam ao receptor a possibilidade de intervir na mensagem, tornando-o sujeito passivo, o qual não estava satisfeito com essa condição.

A partir da capacidade de rever, investigar e modificar uma determinada técnica, utilizando-a para melhorar o desempenho de uma atividade ou conhecimento, o ser humano cria novas tecnologias, a fim de dar conta das demandas sociocomunicativas. Assim, as NTICs se constituíram no tempo, caracterizando-se como eficiente na transmissão de informações e na comunicação. Através dela é possível fazer os mais diversos tipos de pesquisas, ter acesso a revistas, conteúdos completos de livro e como comunicar-se com o mundo, adquirindo informações em tempo real.

Desse modo, os modernos meios de comunicação proporcionaram uma aproximação e um maior conhecimento entre diversos povos, trazendo uma nova dinâmica às relações humanas, chegando a interferir no próprio modo de pensar e agir das pessoas. “O conhecimento é um bem social-patrimônio cultural coletivo da humanidade.” (DUGUD, 1981, p.32)

A busca permanente por este novo sistema de comunicação e informação gerou através da internet uma rede e criações como o e-mail, o chat, a agenda de grupos online, webcam, entre outros. Estudos e pesquisas realizadas atualmente sobre interações das crianças e jovens com tecnologias comprovam uma nova sociedade, uma nova inteligência que tem marcado esta sociedade.

As novas tecnologias da informação e da comunicação têm aplicabilidade em todas as áreas da atividade humana e são capazes de provocar alterações em todas elas. Percebem-se numerosas aplicações da informática na

indústria, na pesquisa científica, nas comunicações, nos transportes e outros. A sua introdução, na sociedade em geral, começou por revolucionar os métodos de gestão e de produção das grandes empresas e os processos de produção científica, e atualmente, também vivenciamos a informática sendo utilizada em diversas atividades, nos hospitais, nos bancos, nos escritórios, nas escolas e nos lares de milhares de pessoas. Tal é a disseminação das novas tecnologias de informação e comunicação que a sua entrada na sociedade contemporânea já é fato inquestionável. (LIMA, 2001, p.16)

Estamos diante de uma nova sociedade que assumiu um novo hábito de vida que influenciou no trabalho, na organização, na representação e no fazer da educação. De acordo com SOUZA (2011, p.23).

Assim torna-se cada vez mais necessário que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de aprendizagem. Como a educação e a comunicação são indissociáveis, o professor pode utilizar-se de um aparato tecnológico na escola visando à transformação da informação em conhecimento.

Com o desenvolvimento das NTICs mudou a forma de comunicação: a mensagem passa a ser um conteúdo manipulável por emissores e receptores. A apropriação dos conhecimentos neste novo contexto propõe desafios ao sistema educacional.

2.3 As NTICs e sua influência no processo de ensino-aprendizagem

Na área educacional, a interatividade entre o professor e aluno como forma comunicativa requer um repensar da educação na transmissão de conteúdos. Na sala de aula, a interatividade oferece oportunidades de novas relações. Dessa forma, o emissor e receptor juntam-se na produção e construção de sua interação comunicativa. Segundo Silva (2000, p.193), o professor “disponibiliza domínios de conhecimento de modo expressivamente complexo e, ao mesmo tempo, uma ambiência que garante a liberdade e a pluralidade das expressões individuais e coletivas.”

Por esta razão, as NTICs contribuem para novos conhecimentos. Nesse sentido Gadotti (2005, p.5) explica:

Os que defendem a informatização da educação sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino para reservar ao cérebro

humano o que lhe é peculiar, a capacidade de pensar em vez mais a de desenvolver a memória. Para ele a função da escola será cada vez mais de ensinar a pensar criticamente. Para isso é possível dominar mais metodologia e linguagem, inclusive a linguagem eletrônica.

Esses instrumentos inovadores na comunicação e transmissão de informação objetivam um melhor desempenho na ação do professor em interagir com seu público. Pois utilizar as NTICs na educação requer uma postura diferenciada da sala de aula tradicional.

Os governos têm investido cada vez mais nas escolas as NTICs. Na educação é difundida a ideia que as NTICs, principalmente a informática, servem para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Essa ideia tem uma ligação com o fato de que a tecnologia entrou na vida do homem para facilitá-la. Entende-se que elas estão presentes na vida de todos os cidadãos, que não podem ser ignorados ou desprezados, pois

cada vez menos será possível manter um modelo educacional que não leve em consideração as características dos jovens alunos. E cada vez mais os jovens exigem que as escolas estejam em permanente processo de transformação de aprendizagem, ou seja, em permanente movimento. Que seja uma escola aprendente. (BONILLA, 2002, p.100)

Hoje as tecnologias digitais e a interação estabelecida pelas crianças e jovens geraram uma sociedade inclusa na cultura digital. Para cooperar com essa nova sociedade, os governos vêm incluindo, no ambiente escolar, ferramentas a exemplo do computador, laptop, tablet como colaboradores no processo de ensino-aprendizagem. Os novos recursos ajudarão o professor neste processo, porque se constitui “um novo sentido no processo de ensinar desde que consideramos todos os recursos tecnológicos disponíveis, que estejam em interação com o ambiente escolar no processo de ensino-aprendizagem.” (ZANELLA, 2007 p.26). Assim, a utilização da internet como ferramenta de pesquisa tanto para o docente quanto para o discente abre possibilidades de recursos de informações existentes.

Para Loing (1998), a introdução das NTICs na educação deve ser acompanhada de uma reflexão sobre a necessidade de uma mudança na concepção de aprendizagem vigente na maioria das escolas, atualmente. Nesse pensamento, as NTICs podem proporcionar novas possibilidades também na prática docente.

Para isso, é importante o professor familiarizar-se com essa ferramenta para dominar suas habilidades. É essencial que o professor se aproprie da gama de presença das tecnologias

digitais da informação e da comunicação, para que estas possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica. (MORAN, 2008, p.7)

Embora seja possível ensinar e aprender sem elas, é importante que o professor domine essas habilidades em diversas áreas e que esse novo perfil de educador venha aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Quando novos meios e novas linguagens são incorporados na aprendizagem, os sujeitos inseridos nesse processo acabam gerando novas formas de conceber o mundo. Nesse ambiente hipertextual é importante que o aluno crie seu próprio percurso, interligando a informação aos saberes. Portanto, é preciso conceber o computador como um aparelho que todos terão de aprender a conviver, utilizando-se da informática, que é um

Conjunto de conhecimentos e técnicas ligadas ao tratamento racional e automático de informação (armazenamento, análise, organização e transmissão), o qual se encontra associado à utilização de computadores e respectivos programas. (LUFT, 2006, p.365)

Através da internet é possível entrar em contato e conhecer pessoas sem sair de casa, digitar textos, ver shows, fotos, pesquisar imagens variadas, ao mesmo tempo em que podemos ouvir música, etc. É um instrumento que só será uma excelente ferramenta se houver a consciência e o comprometimento do usuário, para que possa acessar a informação que procura para obter mais rapidamente o conhecimento que precisa. É válido usá-lo como tecnologia visando uma educação mais dinâmica, auxiliando professores e alunos para uma aprendizagem mais sólida.

A internet pode ser utilizada em um projeto isolado de uma classe, como algo complementar ou um projeto voluntário, com alunos se inscrevendo. A Internet pode ser um projeto entre vários colégios ou grupos, na mesma cidade, de várias cidades ou países. O projeto pode evoluir para a interdisciplinaridade, integrando várias áreas e professores. A Internet pode fazer parte de um projeto institucional, que envolve toda a escola de forma mais colaborativa. A escola pode utilizar a Internet em uma sala especial ou laboratório, onde os alunos se deslocam especialmente, em períodos determinados, diferentes da sala de aula convencional. A internet também pode ser utilizada na sala de aula conectada, só pelo professor, como uma tecnologia complementar do professor ou pode ser utilizada também pelos alunos conectados através de *notebooks* na mesma sala de aula, sem deslocamento. (MORAN, 2008).

Partindo dessa interação, o uso da internet na educação deve ter o objetivo de mediar à construção do processo ensino-aprendizagem. Que essas ferramentas não sejam usadas só

como máquina para ensinar ou aprender, mas, que leve o professor à reflexão e também à ação para que aconteçam as mudanças nesse ambiente virtual e interativo de aprendizagem. Também para a contribuição dessas mudanças deve ser acompanhada uma formação dos professores para que possam de forma responsável utilizar a internet.

Um novo tempo, um novo espaço e outras maneiras de pensar e fazer educação são exigidos na sociedade da informação. O amplo acesso e o amplo uso das novas tecnologias condicionam a reorganização dos currículos, dos modos de gestão e das metodologias utilizadas na prática educacional. (KENSKI, 2003, p.92)

É importante o professor se adequar as novas tecnologias com responsabilidade para que o seu uso deva servi-lo não só em relação à sua atividade de ensino, mas também na sua atividade de pesquisa. Assim, institui-se “um novo sentido no processo de ensinar, desde que consideramos todos os recursos tecnológicos disponíveis, que estejam em interação com o ambiente escolar no processo de ensino-aprendizagem.” (ZANELLA, 2007, p.26).

Para Moran (2008), o contato de professores e alunos com o computador e a internet deve ser facilitado. Por isso deve-se

Procurar de todas as formas possíveis que todos possam ter o acesso mais fácil, frequente e personalizado possível às novas tecnologias. Ter salas de aula conectadas, salas ambiente para pesquisa, laboratórios bem equipados. Facilitar que os professores possam ter seus próprios computadores. Facilitar que cada aluno possa ter um computador pessoal portátil. Sabemos que esta situação no Brasil é atualmente uma utopia, mas hoje o ensino de qualidade passa também necessariamente pelo acesso rápido, contínuo e abrangente a todas as tecnologias, principalmente às telemáticas. (MORAN, 2008, p.)

O novo modelo educativo vem determinando a maioria das práticas pedagógicas. Por isso, é papel social da escola formar o cidadão, construir conhecimento, atitudes e valores que tornem o educando crítico, solidário, ético e participativo na comunidade em que atua. Neste sentido, Libâneo (1985, p.132) justifica que “não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, ainda que bem ensinados: é preciso que se articulem de forma indissociável, a sua significação.”

Este complexo mundo tecnológico propõe novos desafios ao sistema educacional. Essa ideia convida o professor à reflexão e também à ação na incorporação de novos elementos a sua prática diária. Assim, escola e educador vão mais além, socializando o saber sistematizado, o saber da comunidade em que atuam.

3 TRILHANDO O PERCURSO DA PESQUISA

3.1 Caracterização da pesquisa

A pesquisa realizada foi empírica, de abordagem qualitativa, buscando coletar informações sobre o objeto de estudo, compreendendo-o como fenômeno social. Tem por objetivo “conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.” (LAKATOS e MARCONI, 1999, p.186)

3.2 Descrição do campo empírico

A pesquisa empírica foi feita na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlos Chagas, localizada na avenida Campina Grande s/n Tibiri III, Santa Rita. A escola é composta por uma equipe de 26 professores, todos com formação acadêmica e atende a uma demanda de 965 alunos.

3.3 Seleção dos sujeitos participantes da pesquisa

Os sujeitos participantes da pesquisa foram selecionados por já trabalharem com as NTICs, pois os alunos da escola já utilizam os tablets fornecidos pelo governo, apesar de a escola não ter laboratório de informática.

3.4 Instrumento de coleta de dados

Para fazermos o registro dos dados da pesquisa empírica, utilizamos o questionário como instrumento de coleta dos dados.

O questionário foi estruturado com perguntas abertas e fechadas, aplicado no dia 09 de Junho, com o propósito de reunir informações sobre o tema em estudo.

3.5. Análise e resultado dos dados

Uma demanda de sete sujeitos exerce profissão menos de 20 (vinte) anos e 02 (dois) mais de 20 anos. As demais questões se apresentam em quadros, para uma melhor visualização dos dados coletados, conforme preceitua Rudio (1986), por meio das quais foram feitas as respectivas descrições e interpretações das informações apresentadas.

Questão 2: Para você, o que são as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação?

SUJEITOS	RESPOSTAS
SUJEITO 1	São recursos de caráter tecnológico que visam subsidiar o professor e alunos no processo de aprendizagem e que os fazem entrar em consonância com o mundo moderno.
SUJEITO 2	São novas metodologias que passam a complementar e enriquecer as aulas práticas e teóricas fazendo a inclusão do aluno no contexto atual digital e de novos meios de comunicação.
SUJEITO 3	São ferramentas muito importante para o educador e para o aluno, como meio de pesquisa é fundamental.
SUJEITO 4	São meios bastante importantes tanto para o professor (como meio educativo e estratégia de ensino) e para o aluno (como meio de pesquisa informativa e aprendizagem significativa).
SUJEITO 5	As novas tecnologias de informação e comunicação são ferramentas para que o professor possa desenvolver melhor sua prática pedagógica.
SUJEITO 6	São ferramentas que passaram a enriquecer e dinamizar as aulas práticas e teóricas melhorando o ensino-aprendizagem.
SUJEITO 7	São ferramentas indispensáveis ao atual desenvolvimento técnico-científico ao que estamos inseridos.
SUJEITO 8	São recursos tecnológicos utilizados para informar e comunicar, assim como promover a melhoria da qualidade de vida com seus usos.
SUJEITO 9	São ferramentas que utilizamos para implementar e dinamizar as aulas.

Quadro 1

As respostas dadas pelos sujeitos da pesquisa fazem referência às palavras de SOUZA (2011), ao relacionarem as NTICs como ferramentas pedagógicas. Assim torna-se cada vez mais necessário que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos dinamizando o processo de aprendizagem. Como a educação e a comunicação são indissociáveis, o professor pode utilizar-se de um aparato tecnológico na escola visando a transformação da informação em conhecimento.

Questão 3: Com que objetivo você utiliza as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação?

SUJEITOS	RESPOSTAS
SUJEITO 1	Manter-se informado e atualizado. Trocar informação com outros profissionais. Promover um engajamento maior do processo ensino – aprendizagem de seus alunos. Desenvolver sua formação continuada.
SUJEITO 2	Manter-se informado e atualizado. Trocar informação com outros profissionais. Promover um engajamento maior do processo ensino – aprendizagem de seus alunos. Desenvolver sua formação continuada.
SUJEITO 3	Manter-se informado e atualizado. Trocar informação com outros profissionais. Promover um engajamento maior do processo ensino – aprendizagem de seus alunos. Desenvolver sua formação continuada.
SUJEITO 4	Manter-se informado e atualizado. Trocar informação com outros profissionais. Promover um engajamento maior do processo ensino – aprendizagem de seus alunos. Desenvolver sua formação continuada.
SUJEITO 5	Manter-se informado e atualizado. Trocar informação com outros profissionais. Promover um engajamento maior do processo ensino – aprendizagem de seus alunos. Desenvolver sua formação continuada.
SUJEITO 6	Manter-se informado e atualizado. Trocar informação com outros profissionais. Promover um engajamento maior do processo ensino – aprendizagem de seus alunos. Desenvolver sua formação continuada.
SUJEITO 7	Manter-se informado e atualizado. Trocar informação com outros profissionais. Promover um engajamento maior do processo ensino – aprendizagem de seus alunos. Desenvolver sua formação continuada.
SUJEITO 8	Manter-se informado e atualizado. Trocar informação com outros profissionais. Promover um engajamento maior do processo ensino – aprendizagem de seus alunos. Desenvolver sua formação continuada.
SUJEITO 9	Manter-se informado e atualizado. Trocar informação com outros profissionais. Promover um engajamento maior do processo ensino – aprendizagem de seus alunos. Desenvolver sua formação continuada.

Quadro 2

Das respostas dadas, 100% dos sujeitos assinalaram todas as alternativas, apresentando as mesmas concepções a respeito do uso das NTICs para manter-se informados e atualizados, inserindo-se no contexto mais atual da mídia digital.

Questão 3:Quais os sites de pesquisa que você mais usa?

SUJEITOS	RESPOSTAS
SUJEITO 1	Google, sites educacionais e iniciação científica.
SUJEITO 2	Wikipédia, nova escola, Historiando.
SUJEITO 3	Portais educativos, sites portal do professor etc.
SUJEITO 4	Sites de leiologia (Ex.www.solnologia.com.br; site do MEC; portais educativo site portal do professor etc.)
SUJEITO 5	Site extensão.gov.(MEC) Site extensão.gov.br (TV escola; revista escola, site de literaturas e gramáticas.
SUJEITO 6	Site de extensão.gov. (MEC) Site de extensão.br (TV escola, revista escola), diversos sites.
SUJEITO 7	Site extensão.gov.br (IBGE, do estado do Planalto etc.) Site extensão.com.br (portais Jornalísticos)
SUJEITO 8	Escola Brasil Nikipédia
SUJEITO 9	Site de extensão.br (TV escola, revista escola) Site de extensão.gov.(MEC).

Quadro 3

As respostas apresentadas indicam os sites de MEC, da TV Escola, Revista Escola, os educativos de um modo geral, os jornalísticos e os de iniciação científica como os mais comuns e presentes na prática docente destes sujeitos. Tais sites direcionam e objetivam o fazer docente, facilitando a pesquisa e incentivando o estudo. No entanto, dependendo do objetivo, podem-se usar sites que não tenham conotação educativa, mas que auxiliem nas atividades e práticas docentes.

Questão 4: Você usa os recursos tecnológicos em sala de aula? Se a resposta for sim, diga quais.

SUJEITOS	RESPOSTAS
SUJEITO 1	Sim. Slides, exibição de vídeos, jogos e atividades lúdicas por meio de computadores.
SUJEITO 2	Sim. Retroprojeter, data show, conexão wi-fi, aulas em um power paint e exibição de vídeos aulas.
SUJEITO 3	Sim. Data show, tablet, notebook.

SUJEITO 4	Sim. Como net book; data show tablet etc.
SUJEITO 5	Sim. Costumo usar, projetores eletrônicos os tablets que o Governo enviou.
SUJEITO 6	Sim, costumo usar os tablets (doados pelo Governo do Estado da Paraíba), celular, data show.
SUJEITO 7	Sim, dentro da realidade da escola (Ex: Vídeos) DVD.
SUJEITO 8	Data show, câmera digital, tablet celular, computador, Pen-drive etc.
SUJEITO 9	Sim, Data Show, tablets, net book.

Quadro 4

A maioria dos professores usa diferentes mídias no contexto escolar, principalmente os tablets doados pelo governo e data show. Apenas o sujeito 7 afirmou usar vídeos e DVDs, conforme a realidade da escola. Como se observa, a escola está abrindo cada vez mais espaço para o uso das NTICs, caminhando junto à tecnologia dos tempos atuais – o que motiva e também força o professor imigrante digital a utilizar-se de tais recursos, para investir em suas aulas.

Questão 6: Como a internet poderia enriquecer suas aulas?

SUJEITOS	RESPOSTAS
SUJEITO 1	Na consulta de sites educacionais na própria aula que facilitassem o conhecimento da disciplina.
SUJEITO 2	Com pesquisas presenciais e exibição de conteúdo em imagens e vídeos.
SUJEITO 3	Enriquece as aulas por ser uma fonte alternativa de informação e conhecimento.
SUJEITO 4	A internet enriquece as aulas significativamente, pois perante a unificação da teoria e prática, além de vincular os conhecimentos prévios aos adquiridos.
SUJEITO 5	Usar as ferramentas da internet para dinamizar as aulas, serve como fonte de pesquisa.
SUJEITO 6	Usar as ferramentas da internet como fonte de pesquisa.
SUJEITO 7	Principalmente com a utilização de informações: dados, tabelas, gráficos que mostram à realidade sócio econômica do País.
SUJEITO 8	Nas pesquisas laboratoriais virtuais vídeos e filmes...
SUJEITO 9	Nas pesquisas para o enriquecimento das aulas.

Quadro 5

Os sujeitos confirmaram que o uso da internet tem enriquecido as aulas, favorecendo a qualidade das pesquisas e informações vinculadas aos conteúdos estudados, além de servir como ferramenta para dinamizar as aulas, relacionando a teoria à prática, assim como ampliando os conhecimentos prévios dos alunos. Estas respostas convergem para o que Moran (2008, p.7) declara sobre o uso da internet na instituição, como vimos anteriormente.

Questão 7: Os PCNs indicam que o aluno precisa ter contato com as novas tecnologias. Em sua opinião, como o professor poderia lançar mão desse recurso em sala de aula?

SUJEITOS	RESPOSTAS
SUJEITO 1	Tendo PCNs como documento norteador do trabalho pedagógico.
SUJEITO 2	Fazendo uso de pesquisas presenciais e debates sobre determinados temas.
SUJEITO 3	É um recurso importante, inclusive nos tempos atuais como todo esse avanço tecnológico, o educador pode e deve utilizar essas ferramentas para interagir em suas aulas.
SUJEITO 4	Esses recursos é de fundamental importância principalmente em um tempo de avançados meios tecnológicos, portanto, o professor pode utilizar esses recursos para explorar ferramentas: como jogos interativos, aulas práticas virtuais, portais de pesquisa etc.
SUJEITO 5	Se já é previsto em Lei e está prescrito nos PCNs, o professor deve se apoderar dos recursos que o Governo enviado.
SUJEITO 6	Fazendo uso dos recursos disponíveis demonstra meio de pesquisa informativas e educativas.
SUJEITO 7	Buscando aproveitar as ferramentas que estão disponíveis em cada realidade escolar, por exemplo: O celular dos alunos se for bem utilizados por eles, contribuirão para o processo de ensino aprendizagem.
SUJEITO 8	Fazendo uso de computadores para demonstrar algumas realidades, vídeos aulas, filmes contextualizados, laboratório atuais, musica, dança.
SUJEITO 9	Utilizando esses recursos para o melhor desempenho do aluno.

Quadro 6

Neste quadro os sujeitos 3, 5 e 9 não apresentaram resposta que mostrassem formas de usar os recursos tecnológicos, embora enfatizassem que estes recursos devem ser utilizados, para “melhor desempenho do aluno” porque está prescrito em lei. Já os sujeitos 1, 2, 4, 6, 7 e 8 indicaram suas formas e motivos para utilizar os recursos tecnológicos, partindo-se até dos celulares dos alunos, como informa o sujeito 7.

Questão 8: De que forma as novas tecnologias tem contribuído na sua prática?

SUJEITOS	RESPOSTAS
SUJEITO 1	Auxiliam no desenvolvimento de um trabalho ativo que reestruture a aula e que busquem em melhorar os processos de ensino aprendizagem.
SUJEITO 2	De forma positiva e valorizam uma vez que o docente terá seu trabalho enriquecido e mais amplo.
SUJEITO 3	Na interação entre teoria e prática pois as informações chegam de forma prática e rápida e isso tem contribuído para uma aprendizagem de mais qualidade.
SUJEITO 4	Sim, melhorando na integração entre teoria e prática, além de vincular os conhecimentos atualizados aos prévios, já que as informações vinculadas na rede têm chegado de forma rápida as (sala de aula e a vidas dos Alunos). Além disso, tem atraídos a atenção do aluno e contribuindo para uma aprendizagem significativa.
SUJEITO 5	Os recursos das novas tecnologias tem tornado as aulas, mas atrativas e empolgantes.
SUJEITO 6	De forma positiva. Uma vez que o aluno tem a participação mais ativa e o conhecimento, mas amplo.
SUJEITO 7	Elas ajudam a tornar as aulas mais agradáveis estimulando os alunos.
SUJEITO 8	Tenho verificado maior atenção e empenho por parte dos alunos quando utilizado alguns recursos.
SUJEITO 9	Só veio para contribuir dando subsídios nas pesquisas para implementar as aulas tornando-as mais atraentes e participativa.

Quadro 7

Todos os sujeitos responderam positivamente sobre a contribuição das novas tecnologias em sala de aula. O discurso aqui presente é favorável ao uso, tendo em vista a influência das NTICs na interação entre professor/aluno, contextualização e prática da teoria, além de motivar as aulas, tornando os alunos mais estimulados e atentos em sala de aula – o que converge para uma maior participação e aprendizado dos seus estudantes.

Questão 9: Quais os desafios enfrentados para integrar tais recursos à sua prática pedagógica

SUJEITOS	RESPOSTAS
SUJEITO 1	Melhoria estruturais que se fazem necessárias e equipamento que podem ser fornecida pelo poder publico.
SUJEITO 2	A questão da estrutura do ambiente de trabalho (se o mesmo é adequado) e mostrar o aluno a importância do uso da mesma.
SUJEITO 3	A disponibilidade desses recursos na rede publica de ensino.
SUJEITO 4	A disponibilidade desses recursos na rede publica de ensino.
SUJEITO 5	Posso identificar como desafio a falta de equipamentos para todas as salas e como capacitar os alunos a usar alguns recursos visto que o Estado não oferece capacitação para o uso de algumas tecnologias.
SUJEITOS 6	A estrutura do ambiente de trabalho.
SUJEITOS 7	Acredito que a estrutura das escolas, uma melhor disponibilidade dos recursos, por exemplo, laboratório de informática facilita à prática pedagógica.
SUJEITOS 8	Falta de internet wi-fi na escola com disponibilidade de rede para todos os alunos.
SUJEITOS 9	A disponibilidade desses recursos na rede publica de ensino.

Quadro 8

Pelo que foi dito, constata-se que os sujeitos abordam sobre um problema político-estrutural, que está associado a políticas públicas voltadas à educação, às quais não dão conta da demanda exigida para assegurar, de fato, a inserção de alunos e professores na era digital. Percebe-se que a doação de tablets não é suficiente para garantir a eficácia do trabalho docente, pois faltam laboratórios funcionais, aparelhagens, internet/wi-fi na escola, orientação para o bom manuseio dos aparelhos tecnológicos por parte de professores e alunos. Enfim, as escolas públicas ainda não estão preparadas para a inclusão digital e os docentes têm buscado, mesmo com pouca estrutura nas escolas, usar as NTICs que disponibilizam.

Questão 10: A escola proporciona as condições necessárias para um trabalho diferenciado com as mídias digitais?

SUJEITOS	RESPOSTAS
SUJEITO 1	As escolas fornecem condições suficientes que nos beneficiam na condução do ensino aprendizagem com equipamentos atualizados de mídia e computação.
SUJEITO 2	Sim, mas deverá ser melhor estruturado para que possa expandir para todos os nossos alunos.
SUJEITO 3	Sim, mais enfrenta alguns desafios para a total conquista.
SUJEITO 4	Sim, porem a quantidade desses recursos na escola ainda tem sido um grande desafio.
SUJEITO 5	Sim, a escola dispõe de um projetor eletrônico e aparelho de televisão e DVDs.
SUJEITO 6	Sim, a escola dispõe de Data Show, aparelho de televisão, computador e o importante, o apoio da direção e da equipe pedagógica no desenvolvimento de todo os trabalhos usando as mídias digitais.
SUJEITO 7	Não, a escola busca superar as dificuldade apenas com as mídias que possui atualmente, como no caso do Data Show (apenas uma unidade).
SUJEITO 8	Em parte.
SUJEITO 9	Sim, porém precisa melhorar a quantidade desses recursos.

Quadro 9

Embora os docentes busquem utilizar as NTICs, a escola pública, de modo geral, ainda não têm aparelhagem suficiente para que o processo de inclusão digital ocorra de forma eficaz e satisfatória. Dependendo da instituição escolar, há uma maior precariedade com relação à aquisição e uso de recursos tecnológicos – o que faz com que cada contexto educativo tenha uma referência diferente, mas, ao mesmo tempo, similar no que se refere aos poucos recursos existentes para o auxílio da atividade docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar esta pesquisa foi importante, porque ela associa a realidade escolar às demandas sociais, relativas à inserção de crianças e jovens ao mundo digital, fazendo-nos refletir sobre o papel do professor neste contexto, assim como das suas condições de trabalho.

Diante do que foi apresentado até aqui, principalmente com relação aos dados obtidos na pesquisa empírica, o objetivo deste estudo foi alcançado, e, por consequência, o problema da pesquisa respondido.

Constatamos que a mediação tecnológica desafia os educadores a se apropriarem das linguagens e das técnicas de produções midiáticas com a intencionalidade de produzir sentido/significados na interatividade com os educandos. Nessa perspectiva, mais importante que o professor dominar as técnicas, é estar apto a construir o percurso com estudantes, que, muitas vezes, já se apropriaram das tecnologias, mas não sabem utilizá-las no contexto educacional cotidiano. O papel do educador é, pois, o de contribuir de alguma forma para o crescimento intelectual dos alunos. No entanto, percebe-se que esse profissional para ter sucesso em suas atividades precisa ser confiante e está atento ao novo. Assim, usar a tecnologia a favor da educação é ampliar a comunicação nas atuais formas de ensinar e aprender.

Os resultados obtidos apontaram que ocorre a contribuição das novas tecnologias na realização de um trabalho docente, no sentido de tornar as aulas mais interessantes e motivando a participação do alunado – o que promove mais qualidade ao processo de ensino-aprendizagem. Por causa do contexto atual, os docentes têm se adequadado ao ciberespaço, buscando mais conhecimentos para que suas práticas se concretizem no uso das novas tecnologias. Assim, os variados meios de informações que a internet disponibiliza permitem que o professor desenvolva seu trabalho incorporando novo elemento à prática diária, como possibilita o aluno a ter mais autonomia em seu aprendizado.

Outro dado importante é que os professores que estão inseridos neste novo perfil tem mais habilidade no manuseio dessas ferramentas tecnológicas, por meio das quais fazem o planejamento e preparação das aulas, como também indicação de atividades a serem realizadas pelos discentes. As respostas apresentadas indicam os sites de MEC, da TV Escola, Revista Escola, os educativos de um modo geral. A maioria dos professores usa diferentes mídias no contexto escolar, principalmente os tablets doados pelo governo e data show.

Os sujeitos confirmaram que o uso da internet tem enriquecido as aulas, favorecendo a qualidade das pesquisas e informações vinculadas aos conteúdos estudados, além de servir como ferramenta para dinamizar as aulas. Sabemos que a utilização da internet como ferramenta de busca e consulta para os trabalhos escolares é constante na vida do estudante. Como colaboradoras do ensino-aprendizagem, estas ferramentas podem ser úteis desde que sejam usadas com orientação do professor.

No entanto, os dados também apontam para o problema da pouca e precária estrutura das escolas públicas, que ainda não estão preparadas para a inclusão digital e os docentes têm buscado, mesmo assim, usar as NTICs que disponibilizam.

Entende-se que a influência das tecnologias na formação de um novo perfil dessa sociedade focaliza a tecnologia como elemento motivador. Essa nova sociedade é identificada através das redes de comunicações digitais. A disponibilidade de informação enriquece a comunicação e o conhecimento entre as diversas culturas e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação auxiliam essa prática. Portanto, não há como retroceder no tempo, e mesmo diante da falta de estrutura presente na maioria das instituições educativas públicas, o papel da escola e do professor atual é de favorecer o processo de inclusão digital, promovendo o acesso dos alunos às NTICs, da forma que é possível, mediante a realidade que se tem.

Assim, dentro e fora da escola, nas plataformas educativas, na promoção de cursos na modalidade a distância, como também, como complemento informativo e formativo das mídias tradicionais (que convivem com as NTICs), principalmente no contexto escolar, é alunos e professores passarão a interagir cada vez mais, em prol da construção e divulgação de conhecimentos oriundos do mundo digital, via uso da internet.

REFERÊNCIAS

AMORA, Antônio Soares. **Minidicionário Soares Amora da língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 1999

BONILLA, Maria Helena Silveira. **Escola Aprendente: desafios e possibilidades posto no contexto da sociedade do conhecimento**. Tese (Doutorado em Educação) do Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2002.

DUGUD, M.A. **Educação e tecnologia**. Proposta Curricular. 1981

FERREIRA, Jairo. **O sentido da tecnologia: entre o conhecimento e as estratégias de mercado**. 2001. Disponível em: <[HTTP://www.uff.br/mesticii/jairo2.htm](http://www.uff.br/mesticii/jairo2.htm)>.

GADOTTI, M. **Perspectiva atual da educação**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.

GRAÇA, Marcio. **Mídia S. Paulo: LCTE**, 2008.

LIBÂNEO **Didática**, SãoPaul, Cortez, 1985.

LIMA, Patrícia Rosa Traple. **Novas tecnologias da informação e comunicação na educação e a Formação dos professores nos cursos de licenciatura do estado de Santa Catarina**. 2001. <http://www.inf.ufsc.br/~edla/orientacoes/patricia.pdf>

LOING, Bernard. **Escola e tecnologias: reflexão para uma abordagem racionalizada**. Tecnologia Educacional. Rev., Rio de Janeiro, p. 40-43, julho/agosto/setembro.1998.

LUFT, C.P **Dicionário Luft**. São Paulo: Atica, 2006.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e à distância**. 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999

MORAN, Manuel José.: "**Mudanças na Comunicação pessoal**"
Página: www.eca.usp.br/prof/moranE-mail: jmmoran@usp.br
Disponível em

NUNES, Jesus Milena. **O professor e as novas tecnologias: pontuando**

dificuldades e apontando contribuições.

<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/Monografia-MILENA-DE-JESUS-NUNES.pdf>

Novas tecnologias. Disponível em <<http://WWW.portal.fal.ufmg.br/viewfile/.../45B...>>.

PRENSKY, Marc. **Digital Natives, Digital Immigrants.** MCB University Press, 2001.

Disponível em: <<http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>>

Revista da FAEEDA – Educação e contemporaneidade, Salvador V.13, n.2, p. 253- 263, jul/dez, 2004.

Revista LINGUA PORTUGUESA – Técnica de escrita gramática criatividade. Ano nº96. Outubro de 2003 (p. 12-13)

Revista Presença Pedagógica. Set/Out. 2013 (p. 37-50)

Revista Presença Pedagógica. Set/Out 2013 V.19/N. 13. Ed. Diversão (p. 47 e 48)

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** Petrópolis: Vozes, 1986.

SEABRA, Carlos. **Tecnologias na escola.** Porto Alegre: Pelos Empreendimentos culturais. 2010.

SILVA, Delcio B. **As principais tendências pedagógicas na prática escolar brasileira e seus pressupostos de aprendizagem.** 2000 Disponível em: <Http://www.ufsm.br/lec01_00/delciol&c3.htm>.

SOUZA, Robson P. de. II MOITA, Filomena da M. C. III CARVALHO, Ana Beatriz G. **Tecnologias Digitais na Educação.** Campina Grande: EDUEPB, 2011 (p. 18).

VIRGILIO, Paul (1993). **O espaço crítico.** Rio de Janeiro. Editora 34.

ZANELA, Marluci. **O professor e o “laboratório” de informática:** navegando nas suas percepções. 43f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007 (p.25-27).

APÊNDICES



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

APÊNDICE

PESQUISA DE CAMPO

Questionário para os professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlos Chagas.

Josineide Almeida da Costa
Prof^a: E. E. E. F. José Mariano

Prezado professor,

As seguintes perguntas fazem parte de uma pesquisa sobre o uso das novas tecnologias e sua contribuição na prática do docente. As respostas a essas perguntas servirão de base para um estudo sobre a influência dessas NTICs no processo ensino – aprendizagem. Cabe ressaltar que o senhor (a) não será identificado no trabalho final.

Obrigada pela atenção.

Questionário para os professores

Escola: _____

Série que atua: _____

Sexo:

Masculino Feminino

Faixa etária:

18-25 26-30 31-40 acima de 40

01) Há quanto tempo você exerce a profissão de professor?

menos de 20 anos mais de 20 anos

02) Para você, o que são as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação?

03) Com que objetivo você utiliza as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação?

- manter-se informado e atualizado.
 troca de informação com outros profissionais.
 promover um engajamento maior do processo ensino – aprendizagem de seus alunos.
 desenvolver sua formação continuada.

04) Quais os sites de pesquisa que você mais usa?

05) Você usa os recursos tecnológicos em sala de aula? Se a resposta for sim, diga quais.

06) Como a internet poderia enriquecer suas aulas?

07) Os PCNs indicam que o aluno precisa ter contato com as novas tecnologias. Em sua opinião, como o professor poderia lançar mão desse recurso em sala de aula?

08) De que forma as novas tecnologias têm contribuído na sua prática?

09) Quais os desafios enfrentados para integrar tais recursos à sua prática pedagógica?

10) A escola proporciona as condições necessárias para um trabalho diferenciado com as mídias digitais?
